

TRILHAR & COMPARTILHAR

INFORMATIVO BIBCAV

MEC avalia com nota máxima o Curso de Ciências Biológicas em EaD do CAV



A avaliação dos cursos superiores no Brasil é conduzida pelo Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Esse processo faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e tem como principal objetivo garantir a qualidade da formação ofertada nas instituições de ensino superior públicas e privadas do país. Uma das etapas desse processo é a visita *in loco*, na qual uma comissão formada por docentes de outras instituições, selecionados e capacitados pelo Inep, analisa documentos institucionais e do curso, realiza reuniões com gestores, professores, estudantes e técnicos, e visita os espaços físicos e virtuais disponíveis para a oferta do curso.

O instrumento de avaliação utilizado pela comissão inclui três dimensões principais: a organização didático-pedagógica, que inclui o projeto pedagógico, objetivos do curso, metodologias e práticas avaliativas; o corpo docente e tutorial considera a formação, regime de trabalho e atividades de pesquisa e extensão dos professores; e a infraestrutura, avaliando bibliotecas, laboratórios, salas de aula, ambientes virtuais e condições gerais de funcionamento.

Ao final da avaliação, os cursos recebem uma nota (de 1 a 5) que é um indicativo da sua qualidade e serve como referência tanto para a escolha dos estudantes, quanto para o planejamento das instituições. A nota também pode impactar processos de renovação de reconhecimento e autorização de funcionamento do curso.

A biblioteca universitária, nesse processo, destaca-se como importante componente da dimensão de infraestrutura. Assim, durante a avaliação, são observados aspectos como o acervo físico e digital, a atualização das obras, a acessibilidade, os serviços ofertados e a integração da biblioteca com o projeto pedagógico, em especial, o atendimento e cobertura da bibliografia básica e complementar. Contudo, as bibliotecas universitárias vão muito além dos acervos bibliográficos, oferecendo serviços essenciais às suas comunidades acadêmicas, por isso uma biblioteca bem estruturada e alinhada às necessidades do curso pode fazer diferença na nota final.

Nesse contexto, a participação ativa de professores, estudantes e técnicos é essencial para demonstrar o comprometimento coletivo com a formação de qualidade. Essa experiência foi vivenciada, no dia 9 de junho de 2025, quando o curso de Ciências Biológicas EaD do Centro Acadêmico da Vitória recebeu a visita da comissão avaliadora do MEC e obteve nota máxima (5). Apesar da visita ter ocorrido de forma remota, o processo envolveu a participação de vários atores sociais que contribuíram para um resultado altamente positivo. O sucesso da avaliação é reflexo de um trabalho comprometido e colaborativo entre coordenação, docentes, equipe técnica, estudantes e setores de apoio como a biblioteca. Essa conquista reafirma a importância da educação pública e reconhece o esforço de todos os envolvidos em promover um ensino de qualidade, mesmo em contextos desafiadores como a educação a distância.

Sistema de Bibliotecas da UFPE Lança o Programa FORMASIB para Formação Acadêmica

A formação profissional na universidade vai além da sala de aula, abrangendo diversas dimensões, como a pesquisa em laboratórios e as ações de extensão voltadas à comunidade. Nesse contexto, o Sistema de Bibliotecas (SIB) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) lançou o programa FORMASIB, uma iniciativa que reúne saberes e experiências de profissionais das bibliotecas da instituição.

O FORMASIB tem como principal objetivo oferecer uma agenda contínua mensal de atividades formativas online destinadas a estudantes, docentes, técnicos e à sociedade em geral. A proposta visa promover a qualificação da comunidade universitária, principalmente em áreas essenciais da vida acadêmica, como a elaboração e formatação de trabalhos acadêmicos — incluindo projetos, TCCs, dissertações, teses, artigos e relatórios — além de outras produções intelectuais.

Lançado oficialmente no dia 4 de junho, o programa foi apresentado em evento realizado no Auditório João Alfredo, na Reitoria da UFPE. Durante a cerimônia, o reitor Alfredo Gomes e o vice-reitor Moacyr Araújo destacaram a importância da iniciativa, reforçando o compromisso da UFPE com o acesso qualificado à informação e o incentivo à produção científica.

O FORMASIB é um importante passo para apoiar a comunidade acadêmica na busca, uso e gestão da informação, áreas fundamentais para o desenvolvimento de atividades científicas e acadêmicas. Também participaram da mesa, a diretora do Sistema de Bibliotecas, Andreia Alcântara, o diretor do Centro de Artes e Comunicação (CAC), Murilo Silveira, e a coordenadora do curso de Biblioteconomia, Márcia Braz.



Foto: ASCOM UFPE

A Biblioteca do CAV, desde sua criação em 2006, vem realizando presencialmente essas formações com a comunidade, sejam sob demandas, em salas de aulas ou nos espaços de pesquisa da própria biblioteca. No entanto, a possibilidade de participar do FormaSIB, numa ação conjunta do Sistema de Bibliotecas da UFPE, na modalidade remota, apresenta-se como uma possibilidade de atingir um maior número de usuários, inclusive externos ao nosso Centro. A primeira ação com participação da Biblioteca do CAV ocorreu no dia 18/06, ministrada pela bibliotecária Jaciane Freire e contou com 14 participantes.

Assinatura da ordem de serviço da 4ª etapa

No dia 16 de maio de 2025, por meio de uma reunião aberta com o reitor Alfredo Gomes, foi assinada a Ordem de Serviço para a construção da 4ª Etapa do Centro Acadêmico de Vitória (CAV). O momento foi marcado pela emoção de ver concretizado um sonho iniciado há mais de 10 anos, com forte mobilização da comunidade acadêmica.

A nova etapa será viabilizada com recursos do Novo PAC, totalizando cerca de R\$ 18,9 milhões. A obra prevê a demolição de um bloco de salas para dar lugar a um edifício de quatro andares, que abrigará 14 salas de aula, cinco laboratórios, laboratório de informática, biotério, laboratório de Anatomia, auditórios, salas de professores, coordenações e demais espaços administrativos e acadêmicos.

Na mesma ocasião, também foi assinada a escritura do terreno do antigo zoológico da cidade, doado pela Prefeitura, que dará origem à futura Unidade 2 do CAV. O espaço sediará novos projetos, incluindo o Restaurante Universitário. O evento contou com a presença de autoridades da UFPE e do município, destacando a parceria institucional como peça-chave para a expansão da Universidade no interior.



Foto: Divulgação.

Editorial: Biblioteca do Centro Acadêmico da Vitória - UFPE | ©2025

Sugestão de matéria ou dúvida:

bibcav@ufpe.br

Fone: (81) 3114-4112

